



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Laercio Francisco Sponchiado¹
Marilane Maria Wolff Paim²

Resumo: Este resumo refere-se a uma pesquisa que está em andamento com o objetivo de investigar se a formação docente continuada está possibilitando aos professores atuarem com os estudantes que apresentam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, promovendo a inclusão no ambiente escolar. Como metodologia para o desenvolvimento utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. A revisão bibliográfica baseou-se na produção realizada sobre a temática no período de 2014 a 2018, especialmente nos artigos publicados pela SciELO e Anped, além das concepções de educação inclusiva e de formação de professores abordadas por Mantoan (2003); Mantoan e Prieto (2006); Jannuzzi (1992) e Mazzotta (1996). Quanto à pesquisa documental, foi realizada nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1961, 1971 e 1996); na Constituição Federal de 1988; na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008); nos Planos decenais de Educação (2001-2010 e 2014-2024), nas Declarações Mundiais de Educação, como a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990); a Declaração de Salamanca (1994) e a Declaración de Buenos Aires (2017). Em relação aos pressupostos metodológicos será utilizada a abordagem qualitativa na busca da compreensão da temática proposta, com base em Minayo (1994), Gatti (2005) e Gaskell (2008) e a coleta de dados a partir do grupo focal. A partir da revisão bibliográfica chegou-se a alguns resultados preliminares, como a constatação de que mesmo havendo uma ampla bibliografia sobre a formação continuada de professores, não há uma proposta clara, nem políticas de formação continuada de professores que possibilite um trabalho com eficácia no que diz respeito à inclusão de estudantes deficientes. Outra questão é a necessidade de toda a escola ser inclusiva, uma vez que não basta apenas uma parte da escola buscar a inclusão. Quanto à avaliação da aprendizagem do estudante com deficiência a fim de contemplar o que ele aprendeu ainda há poucas iniciativas que levam em conta uma avaliação diferenciada. Por fim, essa pesquisa tem como objetivo final a disponibilização de uma proposta de formação em torno da temática da Formação Continuada de professores: do discurso à prática na inclusão, como exigência do Mestrado Profissional em Educação.

¹ Graduado em filosofia pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Imaculada Conceição (FAFIMC), professor na E.E.E.M. Professor João Germano Imlau, de Erechim e mestrando em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Erechim. E-mail: laerciosponchiado@gmail.com

² Doutora em educação, professora titular da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Atua no programa de mestrado em educação e no curso de pedagogia. Pesquisadora e líder do Grupo de Pesquisa em Educação, Formação Docente e Processos Educativos. Diretora do Instituto Federal Catarinense campus Blumenau. E-mail: marilanewp@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Inclusão. Estudantes Deficientes. Currículo. Avaliação. Concepções de Aprendizagem.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Rodas de Conversas